



NA CASA DE JESUS

“Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem aqui entre nós suas irmãs? E scandalizavam-se nele”. Marcos 6.3.

É muito comum esquecermos que Jesus viveu a vida comum, como qualquer pessoa, viveu as situações e experiências que todos nós vivemos, Ele é o verbo que se fez carne. *“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai”. João 1.14.*

Sendo assim vamos conhecer “a casa de Jesus”.

A. A casa de Jesus era um lar pobre. José e Maria eram tão pobres que não tinham condições de nem mesmo oferecer um cordeiro como oferta queimada, como mandava a Lei. *“Mas, se as suas posses não lhe permitirem trazer um cordeiro, tomará, então, duas rolas ou dois pombinhos, um para o holocausto e o outro para a oferta pelo pecado; assim o sacerdote fará expiação pela mulher, e será limpa”. Levítico 12.8.* (Isso deveria ser feito quando a mulher desse a luz um filho).

José e Maria cumpriram esse preceito. *“... e para oferecer um sacrifício, segundo o que está escrito na referida Lei: Um par de rolas ou dois pombinhos”. Lucas 2.22-24.*

B. Jesus tinha uma família numerosa. Ele tinha pelo menos quatro irmãos e duas irmãs mais jovens, morando com Ele na mesma casa. (Marcos 6.3). Imaginemos então os conflitos e situações difíceis que deve ter enfrentado, convivendo com 8 pessoas em sua casa, sendo eles uma família pobre.

C. Seus irmãos não criam nele. *“Pois nem mesmo os seus irmãos criam nele”. (João 7.5).* Eles devem ter zombado dele de muitas maneiras. Certamente ele não tinha nenhum quarto particular em sua casa para onde pudesse se recolher ao enfrentar as pressões dos outros habitantes da casa.

O que queremos dizer com tudo isto? Que Jesus Cristo foi um homem comum, sujeito as mesmas pressões e problemas que qualquer pessoa, mas em meio a tudo isto Ele não pecou. Sendo assim Ele é alguém que entende os nossos dilemas diários, sabe perfeitamente como nos sentimos e pode nos ajudar a lidar com tudo isso.

1. Diante do que aqui foi exposto, em quem nós temos nos espelhado em nossa vida diária?
2. Temos nos tornado reféns do “consumismo” o que gera em nós um crônico descontentamento? Sendo que a recomendação do apóstolo Paulo é a seguinte: *“Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes”. I Timóteo 6.8.*
3. Como lidamos com as pressões e a incredulidade dentro de nossas próprias casas e famílias?